**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA PARA EMPREENDEDORES AUTÔNOMOS DE COSMÉTICOS DE JUAZEIRO DO NORTE**

**Ana Josianny Sousa Costa[[1]](#footnote-1)**

**Ana Marianny Sousa Costa[[2]](#footnote-2)**

**Orientador:** Ms. André Leite

# RESUMO

As pessoas que desejam hoje ter seu próprio negócio, trabalhar com autonomia ou até mesmo ter um complemento de renda está cada vez maior e com isso o número de empreendedores autônomos vem crescendo e se destacando no atual mercado. Para manter o crescimento e desenvolvimento seguro e duradouro o controle financeiro e a sua gestão são essenciais. O crescimento e a organização interna de qualquer empresa atualmente se devem em partes execução da gestão financeira que administrado de maneira correta traz benefícios não só em lucratividade, como também no clima, na maneira de gerenciar, nos planejamentos e desenvolvimento da mesma. Uma correta administração financeira permite que se visualize a atual situação da empresa, se tenha registros adequados, análise o planejamento de finanças, se faça uma boa utilização dos recursos financeiros, permite que se tenha uma maior visão futura e um bom aproveitamento de tempo e dinheiro, entre outras coisas. O presente artigo tem como objetivo estudar a importância da gestão financeira para empreendedores autônomos de cosméticos em Juazeiro do norte, por meio de estudos e através de levantamentos bibliográficos em livros, revistas, jornais, sites e artigos pretende-se mostrar que o uma boa organização financeira pode trazer diversos benefícios presentes e futuros para o empreendedor. A fundamentação teórica deste artigo está organizada da seguinte forma: primeiramente revisão literária acerca do assunto com o objetivo de conhecer e explicar e defender o tema a ser a bordado, de forma clara e objetiva. Em seguida a aplicação da entrevista com alguns empreendedores autônomos de cosméticos de Juazeiro do norte, com o propósito de conhecer melhor a forma de gerenciamento dos mesmos. Concluindo com isso que os cuidados financeiros são extrema importância para o desenvolvimento de qualquer empresa e mesmo assim ainda é esquecido e não efetuado por muitos destes, gerando perdas e prejuízos na maioria dos casos.

**PALAVRAS-CHAVES:** Empreendedor Autônomo; Administração Financeira; Planejamento.

**ABSTRACT**

People who wish today to have your own business, working autonomously or even have an income supplement is increasing and with it the number of self-employed entrepreneurs is growing and standing out in the market today. To maintain growth and safe development and lasting financial control and its management are essential. The growth and the internal organization of any company currently, is due in part implementation of financial management that administered correctly brings benefits not only profitability, but also the climate, the way to manage in the planning and development of it. Proper financial management allows you to view the current situation of the company, it has proper records, analysis planning finances, make good use of financial resources, it allows you to have greater future vision and a good use of time and money , among other things. This article aims to study the importance of financial management for standalone cosmetic entrepreneurs in Juazeiro of the North, through studies and through literature surveys in books, magazines, newspapers, websites and articles intended to show that a good organization Financial can bring many present and future benefits for the entrepreneur. The theoretical foundation of this article is organized as follows: first literary review on the subject in order to understand and explain and defend the topic being the embroidery in a clear and objective way. Then the application of the interview with some independent entrepreneurs cosmetics northern Juazeiro, in order to better understand how to manage them. Concluding with what financial care is extremely important for the development of any business and yet it is still overlooked and not paid by many of these, generating losses and damages in most cases.

**KEYWORDS**: Self employed entrepreneur ; Financial management; Planning.

1. **INTRODUÇÃO**

O mercado de cosméticos vem crescendo cada vez mais no Cariri, especificamente na cidade de Juazeiro do Norte. A facilidade e inovação que os empreendedores autônomos trazem ao mercado e aos consumidores tem feito com que essa área cresça na região e a gestão financeira tem um papel primordial nesse rápido crescimento.

Para Santos (2009 apud TENNITZ, 2009, p. 41) o Empreendedor Individual representa um marco na evolução do empreendedorismo no Brasil.

O número de empreendedores autônomos vem sendo formado tanto por pessoas que antes trabalhavam como colaboradores de grandes e pequenas empresas que procuram atualmente possibilidades de ser mais independe, se tornar seu próprio chefe e ter um retorno financeiro maior como por aqueles que procuram ter uma renda extra. Segundo o Âmbito Jurídico[[3]](#footnote-3), 2008 “trabalhador Autônomo é todo aquele que exerce sua atividade profissional sem vínculo empregatício, por conta própria e com assunção de seus próprios riscos”.

Não são raros os casos de falência ou desistência por falta de uma boa gestão financeira, principalmente com pequenas empresas e pequenos empreendedores. Com isso o presente artigo tem como objetivo estudar a importância da gestão financeira para pequenos empreendedores de cosméticos de Juazeiro do Norte, analisando a gestão e a não gestão financeira dos mesmos na Região, descrevendo o crescimento de tais empreendedores neste ramo, mostrando a importância da gestão de ganhos, apresentando a economia regional de cosméticos e o diferencial que a gestão financeira traz ao mercado não só de empreendedores autônomos, mas em todas as áreas econômicas.

A partir de tudo que foi mostrado e falado a respeito da gestão financeira quais os benefícios dela no mercado de empreendedores individuais de cosméticos em Juazeiro do Norte? E porque se torna tão necessário o seu uso nessa área específica?

Para encontrar tais respostas foi estabelecido de forma descritiva, objetivada de forma bibliográfica, com pesquisa de campo e abordagem direta, sendo uma pesquisa descritiva, bibliografia, qualitativa e quantitativa o objetivo geral de mostrar a importância da gestão de finanças no mercado já falado e mostrar ações que permitam obter o pleno controle das movimentações financeiras, com a finalidade de aperfeiçoar o processo de tomada de decisões e consequentemente aumentar o lucro e a renda. Através de questionário e pelo método hipotético dedutivo foi avaliada a situação dos empreendedores descritos no tema.

1. **GESTÃO FINANCEIRA**

A Gestão Financeira é um conjunto de ações e procedimentos administrativos que envolvem o planejamento, a análise e o controle das atividades financeiras. Objetivando melhorias nos resultados apresentados pela empresa por meio da geração de lucro oriundo das atividades operacionais. O objetivo da gestão financeira é melhorar os resultados apresentados pela empresa e aumentar o valor do patrimônio por meio de geração de lucro líquido proveniente das atividades operacionais. (CARSTEN, 2013). Estabelecendo também que ao contrario do que se pensa a gestão financeira não está ligada somente a grandes empresas, com grandes lucros, esse estudo de gastos, ganhos e investimentos é necessário e aplicado a qualquer área e qualquer negócio que tenha como objetivo o crescimento.

O gerenciamento financeiro preocupa-se com dois aspectos importantes: a rentabilidade e a liquidez. Isso significa que gerenciar as finanças é tentar fazer com que os recursos financeiros sejam lucrativos e líquidos ao mesmo tempo. Na realidade esses são dois objetivos principais das finanças: o melhor retorno possível do investimento e a sua rápida conversão de dinheiro. (CHIAVENATO, 2008, p.224 e225)

Assim como citado e reforçado por autores a gestão financeira integra todas as tarefas ligadas a obtenção de conhecimentos e a utilização de dados e controles para ter um melhor resultado e maior rentabilidade, tanto financeira como gerencial. Trabalhando na obtenção de se ter um negócio vantajoso levando em conta todos os recursos disponibilizados internos e externos ligados à organização.

 Todas as áreas, processos e decisões são afetados e movimentados diretamente através da sua estrutura financeira. As mudanças e decisões financeiras de um empreendimento interferem fortemente em toda organização criando assim uma grande responsabilidade, como destaca (HOJI, 2007) Já não basta conhecer e dominar as técnicas clássicas de gestão financeira. Desses profissionais são exigidas decisões que ultrapassam fronteiras de suas tradicionais atribuições.

O fortalecimento econômico e financeiro da empresa depende de um esforço conjunto e integrado de todos os profissionais de todas as áreas. Uma empresa financeiramente saudável gera lucro e caixa permanente e paga suas obrigações em dia(HOJI, 2012, p. 02 e 05)

Ter controle financeiro hoje, em qualquer situação é essencial, seja em planilha, caderno de anotações, bloco de notas, software ou qualquer outro. Manter o controle de receitas e despesas já é uma atividade bastante comum e se tratando de empreendimentos a necessidade desse controle é ainda maior, principalmente para aqueles que desejam crescer, expandir seu negócio e desenvolver diante de uma economia inconstante como a atual. A atividade de administrar as finanças é uma das ferramentas que pode sustentar e ajudar na permanência de qualquer empresa no mercado.

* 1. **IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA**

Em um ambiente competitivo e em constante mudança no qual vivemos, administrar negócios requer competência e é necessário que os gestores busquem cada vez mais uma visão ampla do seu negócio, tentando sempre reduzir custos sem perder a qualidade de seus produtos e serviços, além de diagnosticar problemas, analisar possibilidades, tomar decisões e manter sempre um bom fluxo de caixa.

Nos últimos anos, as empresas brasileiras ganharam competitividade no mercado internacional. Numa economia cada vez mais globalizada, torna-se imprescindível a introdução de novas tecnologias de produção, bem como novas técnicas de gestão empresarial. (HOJI, 2007)

Com as diversas mudanças ocorridas nos últimos anos nos padrões financeiros dos consumidores, o investimento em gestão financeira passou a ser mais severa nas organizações, principalmente em relação às receitas e despesas dentro das empresas. Os empreendimentos que não se adequaram as atuais mudanças e as exigências de controle financeiro que surgiram acabaram por abrir falência.

Segundo a revista EXAME[[4]](#footnote-4) três em cada dez pequenas empresas abertas não sobrevivem aos dois primeiros anos. A estatística do SEBRAE[[5]](#footnote-5) mostra que o ambiente empreendedor já evoluiu, mas ainda sofre com problemas básicos de gestão. Tais estatísticas reforçam ainda mais a importância de se gerenciar, e de se ter controle sobre as diversas mudanças e inovações que o mercado oferece. É percebível que para qualquer negócio alavancar no mundo empreendedor um bom uso de investimentos se faz necessário e as empresas que não seguem esse roteiro de desenvolvimento acabam muitas vezes ficando estagnada, principalmente quando as mesmas ainda estão buscando um espaço e uma segurança no mercado.

A cada dia que passa entra no mercado uma imensa variedade de pequenas e médias empresas, demonstrando a pujante vitalidade da nossa economia. Por outro lado, o número de empresas desse porte que cercam suas portas é extremamente preocupante. A mortalidade prematura dos pequenos negócios é extremamente elevada. Motivos? Quase sempre o problema não está no mercado nem no produto, mas na maneira improvisada de planejar e tocar os pequenos negócios (CHIAVENATO, 2008).

Outro beneficio que um bom planejamento financeiro traz para qualquer empresa ou empreendedor é tornar mais previsível o fluxo de caixa que está sujeito a altos e baixos, tornando melhor e mais fácil tomar um direcionamento de acordo com as necessidades de capital e aplicações, além se ser fundamental para identificação de oportunidades e ameaças no mercado, evitando assim maiores problemas. A falta desse planejamento é um dos maiores erros dos empresários e é um erro que os mesmos não podem cometer sob pena de perder dinheiro e consequentemente lucro e novas oportunidades de crescimento.

Os investidores devem olhar para as empresas como olham os banqueiros. O que importa é o caixa. Se uma empresa reporta lucros elevados, mas não está gerando caixa, ela pode não está gerando lucro algum. É preciso ter em mente que a quebra de uma empresa não é a falta de lucro; as empresas quebram por falta de caixa (Smith, 1994 p. 42).

Uma empresa que não possui capital ou até mesmo fluxo de caixa dificilmente resistirá á qualquer turbulência que ocorra no mercado, pois a mesma não terá como se manter diante de crises ou baixa venda. Para se ter fluxo de caixa e capital o mais importante requisito é a organização financeira, o controle de gastos e uma boa administração .

1. **EMPREENDEDOR**

A cada ano é maior o número de empreendedores, pessoas que desejam sair da vida regrada de empregado e virar seu próprio chefe só cresce e no Brasil em especial é de grande relevância a quantidade de novos empreendedores, mesmo em anos de grande crise, como o que estamos vivendo atualmente. Segundo SEBRAE[[6]](#footnote-6), numa visão mais simplista, podemos entender como empreendedor todo aquele que inicia algo novo, que vê o que ninguém vê, enfim, aquele que realiza antes, aquele que sai da área do sonho, do desejo, e parte para ação. Portanto empreendedor é aquele que sai da sua zona de conforto para enfrentar o mercado muitas vezes com seus próprios investimentos e força de trabalho. De uma certa forma, é aquele que se desliga da mesmice pra entrar na turbulenta batalha de empresas, organizações e empreendedores. De acordo com (FILION, 1999, p.19) Um empreendedor é uma pessoa que imagina, desenvolve e realiza visões.

O ambiente cada vez mais favorável e menos burocratizado para realização e criação de novos negócios é um ponto positivo para aqueles que desejam ter seu próprio negocio e virar um empreendedor segundo pesquisa disponibilizada no IBQP[[7]](#footnote-7) o Brasil teve o melhor desempenho no ranking de empreendedorismo por oportunidade entre os países dos Brics[[8]](#footnote-8). O indicador brasileiro também não ficou muito atrás das chamadas economias maduras como Estados Unidos e Reino Unido. O que nos leva a entender que apesar da crise as pessoas ainda acreditam que vale a pena ser empreendedor.

O espírito empreendedor envolve emoção, paixão, impulso, inovação, risco e intuição. Mas deve também reservar um amplo espaço para a racionalidade. O balanceamento entre os aspectos racionais e emocionais do negócio é indispensável. (CHIAVENATO, 2008)

 O empreendedor é de grande importância para o desenvolvimento de um país, mas para que isso também seja vantajoso para o empreendedor é necessário que o mesmo saiba empreender. Como falado por o autor acima é preciso paixão mas também racionalização para que tudo dê certo.

* 1. **EMPREENDEDOR AUTÔNOMO**

Segundo a Lei Federal 8.212/1991 empreendedor autônomo é “Trabalhador autônomo é a pessoa física que exerce por conta própria atividade econômica de natureza urbana, com fins lucrativos ou não, sem relação de emprego (vínculo empregatício) e assumindo seus próprios riscos. A sua forma de prestar serviços é eventual e não habitual.” Em outras palavras o trabalhador autônomo é todo aquele que presta serviços por conta própria sem receber salários e sim uma remuneração determinada por o mesmo e sem horário de trabalho fixo.

Como já mencionado no presente artigo a cada ano o número de empreendedores cresce e entre eles é grande o número de autônomos. O emprego tradicional, com carteira assinada já não é mais a 1º opção de muitas pessoas. O pensamento a respeito de trabalhar de forma autônoma tem ganhado vez em todo o país. A falta de vagas no mercado e as grandes vantagens em trabalhar sem chefe empurrou boa parcela dos brasileiros para serviços por conta própria, sem vínculos com empresas. Dados do IBGE[[9]](#footnote-9) comprovam de forma clara esse aumento mostrando que entre Março de 2014 e Março de 2015 cerca de 868 mil pessoas passaram a trabalhar por conta própria, ampliando para 21,773 milhões as pessoas que trabalham nessas condições.

Nosso Brasil precisa de muitos empreendedores que trabalhem eticamente para construir a nossa nação. Temos muitas frentes, há muita coisa para fazer. Nosso país pode crescer e deve crescer muito, especialmente para eliminar as distancias entre os mais ricos e os mais pobres. (SERTEK, 2012)

Mais do que coragem e vontade os empreendedores autônomos precisam de planejamento e conhecimento para não se tornar apenas mais um no mercado, ou até mesmo ficar no meio do caminho. Mais do que ser autônomo é preciso um verdadeiro empreendedor para se destacar e consequentemente crescer dentro do que se faz.

1. **MERCADO DE COSMÉTICOS**

 Não se tem mais dúvidas que o mercado de cosméticos vem crescendo cada vez mais no Brasil e tem se ouvido falar bastante sobre esse assunto, o cuidado com o corpo tem conquistados cada vez mais adeptos e hoje os produtos de beleza são indispensáveis. “O mundo inteiro acordou para o potencial do mercado de beleza do Brasil”, afirma Hana Ben-Shabat, do A.T. Kearney, 2013.

De janeiro a junho de 2014, a produção do setor cresceu 7% em relação a 2013.No período, o faturamento aumentou 12,6% e chegou a R$ 19,5 bilhões. (JORNAL DA GLOBO, Janaína Lepri,SP. 2014). É perceptível esse aumento no setor de cosméticos no Brasil as pessoas hoje não basta apenas o necessário para sobreviver, muitos buscam alem disso, fazendo assim do consumo de cosmético algo imprescindível no dia a dia.

O Brasil apesar de ser a sétima economia no mundo é a terceiro maior mercado para produtos de beleza no mundo, hoje ficando atrás apenas dos Estados Unidos e Japão. A porcentagem e pessoas que hoje procuram cuidar do corpo são grandes, deixando para traz a crença de que apenas mulheres usufruíram e movimentariam esse mercado. Segundo noticia disponibilizada na revista EXAME[[10]](#footnote-10) o consumo de produtos de higiene, perfumaria e cosméticos destinado ao público masculino dobrou de tamanho em cinco anos. Atualmente, os produtos masculinos representam mais de 10% do consumo mensal do mercado de higiene, perfumaria e cosméticos no Brasil, chegando a totalizar US$ 43 bilhões.

 Difícil hoje conhecer alguém que não use se quer algum produto de beleza e mesmo durante as crises que o mundo vive esse segmento do mercado tem resistido fortemente e crescido cada vez mais. Segundo noticia disponibilizada no site O DIA [[11]](#footnote-11)as crises financeiras chegam a ser as épocas mais lucrativas para a indústria da beleza. A justificativa é que em momentos de crise as mulheres dariam preferência a produtos mais baratos. Entre eles os batons que são encontrados na faixa de R$ 25,00 em vez de bolsas e sapatos, cuja o valor passa dos R$ 100,00. De acordo com (KURUZU, 2015) O ano foi difícil, a gente vê que o momento é de crise, mas não dá para negar que as pessoas deixam de comprar bens duráveis e compram cosméticos. Grandes empresas vieram para o Brasil e o setor tem se fortalecido.

O segmento de cosméticos e perfumaria está em expansão no país. As empresas e empreendedores vêm registrando boas vendas ao longo dos anos, revelando que hoje boa parte consumos de produtos de beleza é feita por meio de revendedoras. Na Região do Nordeste, não é diferente, é crescente o consumo desses produtos, mediante a expansão da renda familiar. As vendas vem aumentando, impulsionadas pelo novo hábito de consumo do brasileiro, que tem gasto mais com produtos relacionados à beleza. A Pesquisa Pyxis, do Ibope Inteligência, apontou que só no ano de 2013 o segmento deve ter movimentado mais de R$ 55 bilhões, sendo as regiões Sudeste e Nordeste vistas como maior potencial em vendas, com perspectiva de consumo de R$ 27 e R$ 10 bilhões, respectivamente.  (DataMark, Market Inteligence Brazil, 2013). Na região do Cariri não é diferente o crescimento nessa área vem aumentando em um ritmo acelerado, mesmo com o aumento de preço desses produtos.

1. **RESULTADOS DA PESQUISA**

Com o intuito de identificar o que o tema do artigo propõe foi realizada uma entrevista com 10 (dez) empreendedores autônomos de cosméticos da cidade de Juazeiro do norte, onde foram feitas um total de 15 (quinze) perguntas objetivas, todas com o propósito de conhecer e entender como são feitos os controles financeiros de tais pessoas.

**O empreendedor realiza algum tipo de planejamento financeiro**

 Gráfico 1 – Fonte: Pesquisa de campo

A pergunta feita na entrevista foi se o empreendedor realizava algum tipo de planejamento financeiro e um número maior do que o esperado (40%) respondeu não fazer nenhum tipo de planejamento financeiro, o que mostra que uma boa parte dos entrevistados ainda não tratam seus empreendimentos como uma empresa que precisa de cuidados financeiros.

**Como são feitos os controles financeiros**

Gráfico 2 – Fonte: Pesquisa de campo

Quando perguntado como são feito os controles financeiros a maioria, totalizando 60% responderam controlar seus ganhos e gastos em cadernos de anotações, não sendo a forma mais eficaz de se manter o controle, mas que para muitos por enquanto é suficiente.

 **Realiza fluxo de caixa**

Gráfico 3 – Fonte: Pesquisa de campo

Em relação ao fluxo de caixa que é o instrumento da gestão financeira que ajuda no controle de entrada e saída de recursos financeiros indicando como será o saldo de caixa futuro 60% dos empreendedores disseram não realizar, enquanto 20% confirmaram fazer e os outros 20% não souberam fazer, indicando, portanto que a maioria dos empreendedores entrevistados não tem uma noção futura do seu caixa, não podendo assim se preparar para problemas ou crises futuras.

 **Existem falhas no controle financeiro**

Gráfico 4 – Fonte: Pesquisa de campo

No gráfico acima 100% dos empreendedores que participaram da entrevista acreditam ter falhas no seu controle financeiro, intensificando a importância de melhorar a gestão de ganhos e gastos para os mesmo.

1. **ANALISE DOS DADOS**

Essas então foram as principais perguntas feitas aos entrevistados, as demais perguntas não expostas em gráficos, apenas comprovam aquilo que já é percebível ao longo de todo artigo. Que apesar de não muito utilizada e não dada muita importância por os empreendedores autônomos de cosméticos a gestão financeira é de grande importância para que diminua ao máximo os prejuízos, crescendo assim o lucro e o conhecimento da empresa através de suas finanças. Foi comprovado através da entrevista também que os mesmo conhecem e reconhecem tal importância, mesmo sem aplicá-la tão rigorosamente no seu cotidiano como empreendedor. Boas partes dos entrevistados não possuem capital e nem mesmo fazem investimentos, mas controlam e conhecem todo o estoque de mercadoria mesmo a metade deles não estabelecendo preço fixo para a comercialização dos cosméticos. Todos os entrevistados sabem e tem consciência da deficiência existente na gestão de finanças, tanto que quando perguntado se existem falhas no seu controle financeiro o total de 100% responderam haver falhas e reconheceram que é necessário muitas melhorias.

Mostrando assim que há um longo caminho a ser seguido para que os empreendedores autônomos de cosméticos de Juazeiro tenham um bom controle financeiro, masque um grande passo já foi dado através do reconhecimento que os mesmos tem da necessidade de cuidado com os ganhos e gastos para que se tenha desenvolvimento dentro do negócio.

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Juazeiro do Norte é uma cidade que vem crescendo e se desenvolvendo rapidamente a cada ano, criando cada vez mais oportunidades para os que aqui vivem. A facilidade de se empreender produtos nessa Região e o grande consumo de cosméticos é um atrativo e tem feito com que diversas pessoas entrem nesse mercado.

Pode-se perceber que apesar da maioria dos empreendedores de cosméticos da Região possuírem algum tipo de gestão financeira, boa parte dos trabalhadores autônomos consideram esse controle fraco precisando de serias melhorias. Concordando com o propósito do presente artigo que mostra a importância de administrar financeiramente os negócios e enfatizando, portanto, a importância de estudar e apresentar tal assunto.

Tendo em vista que a maioria desses empreendedores não gerenciam seus ganhos e gastos, estoque, entre outros, levando assim ao não ganho e não rendimento de lucros é necessário um estudo claro mostrando a sua importância e os seus benefícios. Não possuir sistema de gerenciamento, não registrar as operações realizadas, não conhecer o estoque, o ciclo financeiro, não saber o custo das despesas e não separar despesas pessoais com a do negócio são apenas alguns dos problemas da falta de gestão financeira.

 Podemos notar que uma boa gestão financeira faz a diferença para a empresa e para o empreendedor, permitindo ter uma melhor visão daquilo que se faz, consequentemente uma melhor análise. É importante que haja um bom planejamento seguido de ações seguras e bem planejadas nas tomadas de decisões, nos investimentos, nas relações com os clientes e, entre outras. Pois possuir capital sem estrutura não garante sucesso.

 Nota-se que apesar de ser um mercado em crescimento e com grandes chances de desenvolvimento, poucas pessoas tem tido cuidado financeiro para que isso aconteça. Fazendo com que em alguns casos se tenha prejuízo e perda de dinheiro por conta da não organização de finanças.

Conclui-se que, ainda existe um caminho longo para que todos os empreendedores de cosméticos da Região tenham uma eficiente gestão financeira, mas que mesmo alguns não possuindo um bom controle de ganhos e gastos dentro de seu negócio, todos entendem a sua importância para o crescimento e para geração de lucro.

**REFERÊNCIAS**

BITTENCOURT, Marieli, PALMEIRA, Eduardo Mauch, Gestão Financeira, Universidade Federal do Pampa, 2012. Disponível em: <<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/12/bmp.html>>

BRAGA, Roberto, **Fundamentos e técnicas de Administração Financeira**, São Paulo: Atlas, 1995.

CARSTEN, Everton da Rosa, A Importância da Gestão Financeira, ECR Consultoria, Disponível em: <<http://www.ecrconsultoria.com.br/biblioteca/artigos>>

CHIAVENATO, Idalberto, **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor, 4ª Ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2012.

DINHEIRAMA, A importância de cuidar do seu dinheiro, Disponível em: <<http://dinheirama.com/blog/2011/03/24/a-importancia-de-cuidar-do-seu-dinheiro/>>

EXAME, Quatro atitudes que levam o empreendedor a falência, Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/pme/noticias/4-atitudes-que-levam-empreendedores-a-falencia>>

FILION, Louis, **Empreendedorismo**: empreendedores e proprietários – gerentes de pequenos negócios, 2ª Ed. São Pulo: Revista de Administração, 1999.

HOPE, Jeremy, **Gestão Financeira Moderna**: reinventando o CFO,São Paulo: Elsevier Brasil, 2007. Disponível em: <<https://books.google.com.br/>>

IBQP, Cresce o empreendedorismo por convicção, Disponível em: <[http://www.ibqp.org.br/noticia-interna-projeto -](http://www.ibqp.org.br/noticia-interna-projeto/3/gem---programa-empreendedorismo/98/cresce-empreendedorismo-por-conviccao-)>

KARUZU, Roberta, Crise estimula venda de cosméticos, Disponível em: <<http://odia.ig.com.br/noticia/economia/>>

LEPRI, Janaína, Industria de cosméticos continua crescendo apesar da fraca economia, Dispinivel em: < <http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia>>

OST, Stelamaris. Trabalho autônomo. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XI, n. 51, mar 2008. Disponível em: <[http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n\_link=revista\_artigos leitura&artigo\_id=4755](http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos%20leitura&artigo_id=4755)>. Acesso em out 2015.

SÁ, Carlos Alexandre, **Fluxo de Caixa**: a visão da tesouraria e da controladoria, 3ª Ed. São Pulo: Atlas, 2009.

SEBRAE, O que é ser empreendedor, Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/O-que-%C3%A9-ser-empreendedor>>

SERTEK, Paulo, **Empreendedorismo**, 1º Ed. São Paulo: Intersaberes, 2012.

SMITH, Terry, **Accounting for growth**, 1º Ed.: Random House, 1994.

SOARES, Edivaldo, **Metodologia Cientifica:** lógica e epistemologia e normas, São Paulo: Atlas, 2003.

TENNITZ, André. Empreendedor Individual: Implementação da lei geral avança. In: Revista novos rumos. Nº 245, Ano 35, mai/jun, 2009, Rio de Janeiro: ABDE (Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento, Rio de Janeiro).

##

1. **Graduanda em Administração pela Faculdade Paraíso do Ceará – FAP. Email: josianny\_sc@hotmail.com** [↑](#footnote-ref-1)
2. **Graduanda em Administração pela Faculdade Paraíso do Ceará – FAP. Email: ana\_mariannysc@hotmail.com** [↑](#footnote-ref-2)
3. **Portal jurídico na Internet http://www.ambito-juridico.com.br/site/** [↑](#footnote-ref-3)
4. **http://exame.abril.com.br/** [↑](#footnote-ref-4)
5. **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas http://www.sebrae.com.br** [↑](#footnote-ref-5)
6. **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas http://www.sebrae.com.br** [↑](#footnote-ref-6)
7. **IBQP – Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (http://www.ibqp.org.br/)** [↑](#footnote-ref-7)
8. **Grupo político de cooperação -Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul** [↑](#footnote-ref-8)
9. **http://www.ibge.gov.br/** [↑](#footnote-ref-9)
10. **http://exame.abril.com.br/** [↑](#footnote-ref-10)
11. **http://odia.ig.com.br/** [↑](#footnote-ref-11)